



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: ENFERMAGEM

INTRODUÇÃO

A avaliação da pós-graduação na área da enfermagem tem como missão contribuir na formação de mestres e doutores críticos, éticos e reflexivos, capazes de, através da investigação científica, construir novos conhecimentos para a solução de problemas de saúde, desenvolvê-los e divulgar seus resultados, em benefício da população.

Através dessa missão, busca-se formar recursos humanos tanto para os setores acadêmicos (Universidades e Institutos de Pesquisa), como para os de aplicação (Indústrias e Serviços).

Com base nessa missão e com o objetivo de avançar na qualidade da pós-graduação, a Comissão de Enfermagem visitou, no ano de 2005, os 24 (vinte e quatro) Programas de Pós-Graduação da área.

DESENVOLVIMENTO

A Comissão da Área de Enfermagem reuniu-se no período de 13 a 17 de novembro de 2006, na CAPES, em Brasília, para avaliação dos 25 Programas da área de Enfermagem.

A Comissão reunida, num primeiro momento, leu o documento com as instruções enviadas, pelo Diretor de Avaliação, Prof Dr. Renato R. Janine e Notas Importantes sobre a utilização da ficha de avaliação acompanhamento de 2006. A seguir, a Comissão discutiu, com detalhes, os critérios de avaliação da grande área da saúde/Capes. Tomou-se como base, para avaliação de 2005, os seguintes documentos: a) os Coletacapes, disponibilizados pelos programas; b) os relatórios das visitas, e c) ficha de avaliação do ano de 2004.

Foram avaliados 25 Programas, sendo 5 da região nordeste, 1 da região centro-oeste, 14 da região sudeste e 5 da região sul.



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: ENFERMAGEM

A avaliação global dos programas de Enfermagem demonstra claramente que a maioria dos programas já reorganizou suas linhas de pesquisas segundo recomendações da comissão de avaliação da Capes e frente ao cenário dinâmico do ensino de pós-graduação. A estrutura curricular, também, está sendo ajustada, pela grande maioria dos programas, adequando-se às novas linhas de pesquisa. Houve progresso em termos de qualidade e quantidade na relação docentes permanentes/colaboradores, orientandos/professores permanentes e tempo de titulação. O fluxo do corpo docente apresentou uma melhora considerável, frente aos critérios da grande área da saúde, havendo poucos programas que necessitam de ajustes. A produção científica do corpo docente necessita, ainda, de maior empenho do grupo de orientadores dos programas, principalmente na visibilidade internacional. Visualiza-se, também, maior volume de produção intelectual, em periódicos indexados, além de maior homogeneidade da produção entre os docentes permanentes dos programas avaliados. Quanto à inserção social, podemos observar que os programas da área vêm desenvolvendo várias atividades; porém houve prejuízo das informações, uma vez que os relatórios do Coletacapes foram enviados, anteriormente à divulgação dos critérios de avaliação da Capes. Tradicionalmente, a área da Enfermagem se destaca em atividades de inserção social. Em síntese, os programas avaliados apresentam progressão ou estabilidade. Percebe-se, também, que alguns programas já registram uma forte inserção internacional. Outros estão ascendendo e atingiram um bom nível, demonstrando uma estabilidade de produção e de formação de recursos humanos.

Os programas, na sua maioria, apresentam evolução satisfatória; porém, alguns problemas foram detectados, no preenchimento do relatório e sinalizados na ficha de avaliação.

Avaliação de Mestrado Profissional



Capex

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: ENFERMAGEM

Foi avaliado apenas um curso de Mestrado Profissional: o programa da Universidade Federal Fluminense, iniciado em 2004. O curso mantém as mesmas características iniciais. O perfil do curso se enquadra na modalidade do Mestrado Profissional, não havendo, ainda, registro de produtos advindos deste Mestrado.

O curso de Mestrado Profissional da UNIFESP, concluído em 2004, não apresentou relatório de conclusão do curso; encontrando-se em aberto.

Avaliação Global do Novo Aplicativo

Observa-se que houve uma simplificação dos dados coletados. A consolidação gerada, principalmente quanto à discriminação de artigos nacionais e internacionais por docente, facilitou sobremaneira o trabalho da comissão.

A inserção dos docentes em diferentes programas na mesma instituição está mais bem delineada, possibilitando a identificação imediata de inserção em mais de dois programas na mesma instituição ou de instituições diferentes.

Problemas Identificados

1. Nas planilhas fornecidas pela CAPES, poderia haver informação objetiva sobre financiamento de projetos de pesquisa seja como bolsa ou como fomento, uma vez que a captação de recursos, consideradas as diferenças regionais nas políticas de fomento, é indicador de qualidade dos programas. O que se observa na prática é que, embora haja espaço no ColetaCAPES, muitos programas não informam esse dado;

2. A relação de docentes nos dois formulários sobre atuação dos mesmos (Quadro Síntese da Produção Bibliográfica por Docente e Indicadores de Corpo Docente



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: ENFERMAGEM

Produção) nem sempre coincide. Seria interessante que em ambas as fichas estejam relacionados todos os docentes, mesmo aqueles sem nenhuma produção;

3. Na produção intelectual, item três, que trata da produção técnica e de patentes, houve um problema em discriminar os programas, uma vez que as patentes são pouco frequentes e o comitê não tem dado muita importância para os relatórios técnicos. A recomendação do Comitê é que haja maior atenção dos programas em relatar possíveis patentes e participação em relatórios técnicos relevantes. Sugere-se também incluir na Ficha de Avaliação a possibilidade de registrar “não aplicável”;

4. O Quesito V, sobre Inserção Social, foi muito pouco aplicado nesta avaliação, especialmente pelo fato de não haver informação consistente nos relatórios dos programas. Recomenda-se que, no próximo ano, o ColetaCAPES contenha um campo próprio, bem orientado, para que os programas possam prestar informações úteis que permitam avaliação objetiva desse quesito;

5. Para facilitar o cômputo da atuação dos docentes nas publicações e orientações, seria interessante que, nos formulários Produção Bibliográfica e Teses e Dissertações, a palavra docente (entre parênteses após um nome) venha acompanhada dos adjetivos permanente, visitante ou colaborador.

6. Tendo a pesquisa como base de todo programa de pós-graduação, há necessidade na ficha de avaliação de um espaço específico para os projetos de pesquisa. Nesse espaço, seria possível avaliar-se o vínculo dos projetos com as linhas de pesquisa, com as defesas e com a produção científica do programa.

7. A avaliação de teses e dissertações na Ficha de Avaliação atual é bastante difícil e pode não ser fidedigna, pois os avaliadores dispõem apenas do título, orientador e



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: ENFERMAGEM

membros da banca examinadora. Na ficha, há dois quesitos para o mesmo fim, sendo difícil atribuir conceitos a eles. Seria interessante que se buscasse uma maneira de, objetivamente, vincular os trabalhos de teses e dissertações com suas respectivas publicações em periódicos. Isso poderia ser feito mediante destaque, nas referências bibliográficas dos artigos completos, se o trabalho refere-se ou não a alguma tese ou dissertação. Como em geral as publicações em periódicos acontecem meses ou anos após a defesa, seria necessário delimitar um período de tempo (três anos) para que o programa registre essa informação.

Visitas recomendadas aos seguintes programas

Ao analisar os relatórios de 2005, os membros da comissão de avaliação recomendam visitas a 7 programas, com notas 3 (três), a saber: UNIRIO, UFRN, UEM, UFPb, UFPR, UFF, FUNECE; e programas com cursos de doutorado nota 4: UFRGS, UFBA e EE/USP.

Também, recomendam-se visitas a 3 programas consolidados, como: Enfermagem Fundamental (EERP/USP), Enfermagem de Saúde Pública, Enfermagem (EERP/USP) e Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem (EEUSP/SP) para acompanhamento dos avanços que vem obtendo e oportunidade para estimular e apoiar as iniciativas inovadoras destes, frente ao avanço da área da Enfermagem e as lideranças nacionais e internacionais que tomam parte do seu corpo docente. Objetiva, também, a verificação *in loco* e o reconhecimento do seu nível de excelência.

Recomendações Gerais

1. Que o período de avaliação seja revisto com base na constatação de que possibilidades de superação de um programa, a cada ano, ainda é pequena. Assim, sugere-se que os programas seja avaliados a cada dois anos ou iniciar uma evolução



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: ENFERMAGEM

para sua auto-avaliação, com orientação e supervisão da Capes. O conceito deverá ser a cada 4 anos.

2. A comissão recomenda que, para a avaliação trienal, seja elaborado pela Capes, uma consolidação dos dados do triênio, em um único relatório.

Agradecimentos

O Comitê agradece à Diretoria de Avaliação pela manutenção da equipe de avaliadores distribuídos nas distintas áreas de conhecimento.

Os funcionários da CAPES, como nos anos anteriores, foram muito competentes, solícitos e dedicados, principalmente os srs Luciano (CEC), Maria Amélia (CAA), Genevy, Isaias, Rui, Anuar (Setor de Informática). A sala, pequena para o número de avaliadores, continha número suficiente de computadores, todos ligados à rede e à impressão de documentos, porém, permitiu conforto mínimo e aceleração no processo de avaliação.

Brasília, 17 de novembro de 2006

Rosalina A Partezani Rodrigues- USP/RPcoordenadora

Alacoque Lorenzini Erdmann- UFSC

Conceição Vieira da Silva-UNIFESP

Isilia Aparecida Silva-USP

Josete Luzia Leite-UFRJ

Josicélia Dumet Fernandes-UFBA

Maria José Delboux Diogo-UNICAMP

Thelma Leite de Araújo-UFC



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: ENFERMAGEM

Valéria Lerch Lunardi-FURG